AVEIRO, 30 DE OUTUBRO DE 1971 * ANO XVIII * N.º 883

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ACONTECEU ...

DR. ARAÚJO E SÁ

SUA EXCELÊNCIA A «CUNHA»

GUARDO na memória a recordação saudosa de um velho professor universitário que, nascido de gente humilde e sem a protecção de ninguém, conseguira, por mérito próprio — o que nem sempre constitui regra!, mas, pelo contrário, tantas vezes excepção... —, um capelo e uma borla azuis claros da Faculdade de Ciências e ser catedrático de Matemáticas na Universidade de Coimbra. Era eu, então, estudante de Medicina e mil vezes nos cruzámos na Rua Larga, ao badalar da cabra.

Homem sóbrio, de rara inteligência e de invulgares qualidades de trabalho, virtudes que aliava a um critério recto de justiça que lhe permitia separar o trigo do joio no juízo final de cada ano escolar, em que só passava quem provasse possuir um mínimo de conhecimentos por ele considerados necessários.

Diga-se, em abono da verdade, que esse mínimo era acessível apenas e só a quem fizesse uma preparação cuidada, metódica e consciente, motivo por que tal professor era tido como de extrema exigência, se bem que nunca alguém o tivesse apelidado de menos justo. Distinguia e premiava os seus alunos pelos méritos de cada um, não pesando no prato da balança os pergaminhos familiares nem a posição social dos progenitores... Não espanta que assim fosse, pois tal não constituía matéria versada nos compêndios de Matemática! E só a Matemática lhe importava, sendo a razão da sua vida.

Desde já se poderá antever que uma cunha tinha sempre efeito contraproducente, não só porque constituía pretexto para pôr em causa o critério de justiça pessoal de que se orgulhava, mas também porque deixava antever que o aluno poderia possuir, quando muito, uma meia dúzia de conhecimentos insuficientes, colados com cuspo à última hora, os quais estariam muito longe de constituir o tal mínimo que lhe garantisse a desejada aprovação.

Mas tal não fora bastante para que um discípulo seu — dos muitos que por aí há que de tudo e de todos se valem e se servem (menos de si próprios!) para transitar de ano sem o merecerem — não mexesse influências gradas e não conseguisse que uma personalidade de relevo enviasse o tradicionalíssimo cartão recomendando-o com palavras abonatórias da sua exemplar aplicação escolar!

O nosso professor, talvez

Continua na página três

AVEIRO SANTIAGO URBE

Aveiro urbe maior: agora, Santiago também. As terras lavradias da vasta zona periférica da cidade serão outra cidade — melhor: Aveiro demensionada à escala das suas mais prementes carências.

Com efeito, na costumada reunião semanal do Município aveirense, o seu Presidente, sr. Dr. Artur Alves Moreira, informou da recente aprovação ministerial do projecto de urbanização para aquela área, de cerca de noventa hectares, que vai da Rua de Calouste Gulbenkian, estendendo-se pelas imediações do Seminário de Santa Joana Princesa, capela de Nossa Senhora da Ajuda e proximidades da Ria, até à estrada das Pombas e todos os terrenos circunvizinhos.

E assim é que, num futuro próximo, uma cidade nova com capacidade para mais de uma dezena de milhares de habitantes, nascerá geminada à cidade da Ria, dispondo de zonas póprias: comercial e escolar, logradoiros, parques para veículos, serviços públicos de vária ordem; e, ainda, espaço que ficará cativo com vista à instalação de estabelecimentos de ensino a nível universitário.

O importantíssimo empreendimento — cuja realização resultou de ocasionais e felizes circunstâncias ocorridas ainda não há dois meses — será o primeiro do género que o Fundo de Fomento de Habitação vai empreender no país, a expensas inteiramente suas, portanto sem quaisquer dispêndios para a Câmara, que, em boa hora, abraçou a ideia e nela tem cooperado activamente em todos os sectores.

AVEIRO nas coordenadas da AZULEJARIA

É quase sempre assim: terão de vir os de fora para nos evidenciarem o que todos os dias olhamos e não vemos — e não vemos precisamente pela natural minimização que o hábito de olhar confere ao que olhamos todos os dias. Ficámos até surpreendidos quando — como há poucos anos sucedeu — uma jovem brasileira, a Professora Beatriz Pellizetti, catedrática de Artes na Universidade de Curitiba, notando a grande profusão de azulejaria nos templos e nas casas aveirenses, classificou Aveiro de «Terra-dos-Azulejos»; ficámos admirados quando — como também, há menos tempo, aconteceu — outra Professora, Auta Phebo, esta com cátedra de Museologia na Universidade do Rio de Janeiro, nos deu como principal razão da sua segunda visita à cidade da Ria o desejo de rever, desta vez com mais detença, os azulejos das igrejas e das casas, fixando particularmente os olhos, muito abertos, nesse dédalo, de rasteirinhas habitações, que é o típico bairro da Beira-Mar, onde a azulejaria pontifica; espantámo-nos com o espanto do Professor William Edgerton ante o revestimento azulejar dum templo aveirense, que ocasionalmente visitou na sua recente peregrinação à terra-berço de Jaime Lima — correspondente e divulgador em Portugal de Tolstoi, este, no momento, objecto de estudo do distinto catedrático de Línguas e Literaturas Eslavas na Universidade de Indiana; e começámos a perceber por que motivo o famoso neurocirurgião Walter Frieman tanto se lastimou por não ter trazido na sua bagagem câmara fotográfica com que pudesse fixar, a seu talante, a vasta e variada azulejaria aveirense. Mas o que principalmente nos tem deixado perplexo é o imobilismo das entidades que fazem obras públicas, perante a ver-

Continua na página cinco

EMIGRAÇÃO e ECONOMIA NACIONAL

LAUDELINO DE MIRANDA MELO

«/.../ Depois, a emigração levou-nos muita gente, que manda bastante dinheiro para as famílias. E bom? Do mal o menos... porque seria muito melhor que a inteligência e os braços dos portugueses valorizassem Portugal».

E mais adiante:

E, por outro lado, a escassez de mão-de-obra faz aumentar os salários, o que, digam lá certas pessoas o que disserem, fatalmente influi nos preços, porque quem paga aos trabalhadores há-de ir buscar a alguma parte os aumentos dos salários — e vai incluir esse factor no custo daquilo que produz ou vende /.../»

(Da última Conversa em Família do Sr. Presidente do Conselho, ouvida com muito interesse pela Nação).

Esse problema da emigração dos portugueses, que uma lei do actual governo facilitou, para terras de França e da Alemanha, em meu modesto entender veio prejudicar muito a economia nacional. Seja-me permitido dizê-lo, não como argumento contestatório de oposição, que não sou político, mas sim como raciocínio de bom patriota, que ao regressar de países estrangeiros, como algumas vezes me tem acontecido — e confrontando modos de vida, educação das gentes, costumes e preços de tudo — sinto-me sempre mais português. E fico admirado (e revoltado) por haver compatriotas meus que, ao regressarem do estrangeiro, dizem que *lá fora* para eles tudo é melhor! Para esses compatriotas *lá fora* (no estrangeiro) não há miséria, não há desgraças, não há imoralidade, não há preços caros..., e isso porque tais cavalheiros, provàvelmente, não andaram pelos becos da miséria e a falta de sensibilidade não lhes permitiu perscrutar os bairros da desgraça. Para esses cavalheiros, misérias e desgraças só Portugal é que tem disso. O resto do Mundo é um encanto..., que anda mergulhado no caos, num mundo sem alma.

E se atrás digo que a emigração veio prejudicar a economia nacional, é porque, com o afastamento dos braços trabalhadores, muitíssimas propriedades agrícolas do país, do Norte ao Sul (como tenho visto) andam ao abandono, por terem emigrado os homens que as faziam produzir.

«Porque seria muito melhor que a inteligência e os braços dos portugueses valorizassem Portugal» — disse, e muito bem, o Sr. Presidente do Conselho, na sua última Conversa em Família.

Senhores! O prejuízo para o nosso País não resulta sòmente dos trabalhadores que nos fogem temporàriamente, mas sim porque muitos nunca mais regressam. Por lá constituem família e por lá ficam. E se, com eles (os casados) levam filhos pequenos, estes também ficam perdidos para Portugal, porque aprendem outra língua, por lá se educam e trabalham, e por lá fazem as suas amizades e os seus casamentos.

Muitos dos que vão remetem dinheiro para as famílias... Mas isso compensará o prejuízo que ao País traz a emigração? Milhares e milhares de emigrantes!... Em minha opinião não compensa. Falta-nos para tudo a mão-de-obra, e disso os culpados são os governos, porque de há muito deveriam ter melhorado, com leis apropriadas, a situação material dos nossos trabalhadores, para que não se fossem embora.

Escrevo isto como patriota. Sòmente como patriota — num Mundo de caprichos e vaidades, desorientado e sem alma.

1971. Outubro

AVEIRO/ARTE

Hoje à tarde, o salão nobre do Teatro Aveirense abre as suas portas para mostrar os 75 trabalhos seleccionados dos 127 feitos com vista à I EXPOSIÇÃO do auspicioso movimento contemporâneo local de artes plásticas. Até 13 de Novembro próximo, o público — também convidado, muito honestamente, a dialogar — certamente fará o seu juízo e certamente o dirá, em plena abertura, sobre os óleos, metais, tintas plásticas e acrílicas, bicos-de-pena, colagens, têmperas, guachos, monotipias, desenhos e cerâmicas. Estas têm ali ampla representação — cerca de um terço do total dos trabalhos. E está certo: Aveiro é terra do barro e suas artes.

O Engenheiro Santos Simões, na igreja da Misericórdia, de Aveiro, sublinhou, falando a participantes no I SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE AZULEJARIA: «Este templo e suas dependências constituem precioso espécime da arquitectura religiosa portuguesa pela quantidade e variedade do seu revestimento seiscentista, sendo notàvelmente belos e raros os azulejos da sacristia».

«CRIADA»

Para todo o serviço de lavagem em qualquer qualidade de roupa, louça, talheres, vidros, panelas e tachos. mesmo muito sujos, oferece os seus préstimos, econòmicamente e com a melhor eficiência.

Trata a ARLA, Telefone 22890, em AVEIRO

(DAMOS REFERÊNCIAS EXACTAS DAS SIMPÁTICAS "CRIADAS"

SUSANA, GLORIA, DORA, ANABELA e toda a família CANDY e ZANUSSI)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 12 do corrente mês, lavrada de fls. 98 a 100 v., do livro de notas para escrituras diversas A-66, deste Cartório, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade de Aveiro, denominada, «CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.da», a qual já havia cessado o seu exercício em 31 de Outubro de 1970, não existindo qualquer passivo, tendo todo o seu activo, apenas constituído pelo capital social de 140.000$00, sido adjudicado na proporção dos seus direitos aos ex-sócios e representantes dos sócios falecidos, Fernando da Silva, casado, residente na cidade de Aveiro, na Rua da Liberdade n.º 44; D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas Pinheiro e marido, Manuel da Graça Pinheiro, residentes em Aguas Santas, concelho da Maia; Armando Ferreira Madaíl, casado. residente na Praça do Infante D. Henrique, Lote A, 3.º Esq., da cidade de Coimbra; Armando Madaíl Ferreira, viúvo, residente na mesma Praça do Infante D. Henrique; e D. Maria José Cruz Madaíl Ferreira Garcia e marido, António Domingos Henrique Coelho Garcia, residentes na Avenida do Marechal Carmona, n.º 147, rés-do-chão, na Amadora, do concelho de Oeiras.

Está conforme, e declara-se que na escritura nada há que altere, condicione, amplie ou restrinja o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e um de Outubro de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante do Cartório

a) *Egídio Esteves Rebelo*

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, *Manuel do Couto Alegrete*, casado, empregado de escritório, residente na Rua da Boavista, n.º 2, da freguesia e concelho de Ilhavo, declaro para os devidos e legais efeitos que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por minha mulher, *Rosa da Silva Castro*, doméstica, residente no lugar de Verdemilho, da freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro.

Ilhavo, 26 de Outubro de 1971.

a) – *Manuel do Couto Alegrete*

(Segue-se o reconhecimentos)

OS NOSSOS FILHOS MERECEM O MELHOR!...

CALCE-OS NA

LÁCIO JUVENIL

A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM CALÇADO DE CRIANÇA

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 89-A AVEIRO

Câmara Municipal de Sever do Vouga

AVISO

A Câmara Municipal de Sever do Vouga faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária do dia 13 do corrente mês, se acha novamente aberto concurso documental, pelo prazo de trinta dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de médico municipal do 2.º partido, com sede e residência obrigatória na freguesia de Pessegueiro, deste concelho.

A este lugar, cujos concursos têm ficado desertos e que se encontra vago por o anterior titular ter sido nomeado para idênticas funções noutro concelho, e a que corresponde a gratificação mensal de 2 200$00, podem concorrer os indivíduos que satisfaçam as condições do artigo 634.º do Código Administrativo, entregando, para o efeito, na Secretaria desta Câmara e dentro do prazo acima referido, requerimento, em papel selado, escrito pelo próprio, com a assinatura sobre um selo de 50$00, devidamente reconhecida por notário. No requerimento deve constar o nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do bilhete de identidade e serviço de Arquivo de Identificação que o emitiu, bem como, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, os elementos referidos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 460.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 15 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara,

David Dias Cabral

Estabelecimento C/ Armazém

— aluga-se para qualquer ramo de negócio, na Rua de S. Sebastião, tem 9m de frente e cerca de 300 m2 de superfície.

Tratar na Rua de S. Sebastião, n.º 87, ou pelo telefone 22837.

Guarda-livros

— precisa-se, para oriantar firma de movimento. Lugar fixo. Só interessa pessoa competente.

Resposta a este jornal, ao n.º 60.

MORADIA EM AZURVA

— boa construção. Dá para duas famílias: composta de cave, r/c e primeiro andar, sótão, garagem, alpendre, 2 pátios, jardim e quintal com vinha e árvores de fruto.

Vende-se barata.

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO
AVEIRO – Telefone 23868

Anúncio

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos no Concelho de Aveiro.

Pelo referido Tribunal, e nos autos de execução fiscal de carta precatória em que é exequente a Fazenda Nacional e executada Maria Elisabete de Jesus Ferreira Correia, residente na Estrada de Taboeira, Esgueira, neste concelho, no próximo dia 15 do mês de Novembro, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças, vão pela 2.ª vez à praça:

1.º - Um cofre forte de marca «A PROGRESSIVA», de fabrico alemão, em razoável estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 1.250$00;

2.º - Um frigorífico de marca «BOSCH», de fabrico alemão, em razoável estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 1.000$00.

Aveiro, 23 de Outubro de 1971

O Escriturário,

Manuel Rodrigues da Silva

VERIFIQUEI,

O Juiz auxiliar

José Alves de Faria

ANÚNCIO

Por este se anuncia que pelo 1.º Juízo de Direito da Comarca de Aveiro e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos da executada EMPRESA FABRIL DA FIGUEIRA, L.DA, com sede em Vale da Murta, Vila Verde, Figueira da Foz, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por João Maria Vilarinho, Sucessores, L.da, com sede na Gafanha da Nazaré, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Imóvel e móveis.

Aveiro, 28 de Outubro de 1971.

O Juiz,

Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,

Francisco Carneiro

PRECISAM-SE

— 1 empregado de balcão, com prática de Lanifícios.

— 1 vendedor, conhecedor do ramo de tecidos e confecções, para a zona da BEIRA LITORAL.

Resposta manuscrita a OSITEX, L.DA, Apartado 99 - Aveiro

PARA OS SEUS OLHOS

NASCIMENTO

RUA COMBATENTES, 18

Telef. 24252 AVEIRO

ASSISTA AO AVIAMEMTO DA S/ RECEITA

A N/ OFICINA É A SALA DE ESPERA DO N/ CLIENTE

TEMOS MAQUINAS AUTOMÁTICAS ÚNICAS NO DISTRITO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

DINHEIRO

— precisa-se, para construção de casa. Juros a combinar. Sobre hipoteca, propriedade ou mesma.

Carta a esta redacção ao n.º 61.

OS PRODUTOS DE BELEZA

CEDIB

Têm o prazer de comunicar que nomearam seu concessionário exclusivo em Aveiro o:

Instituto de Beleza SUZANA

Telefone 24345

Rua do Eng. Silvério Pereira Silva, 24 - 2.º - D.to - AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª-feira . . .	AVEIRENSE
3.ª-feira	AVENIDA
4.ª-feira	SAÚDE
5.ª-feira . . .	OUDINOT
6.ª-feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Setembro, entraram no porto de Aveiro 43 navios, que totalizaram 31 908 taB, dos quais 19 com bandeira portuguesa (16 879 taB) e 24 com bandeira estrangeira (15 029 taB).

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Também durante o mês de Setembro, movimentaram-se no porto de Aveiro 24 588 toneladas de mercadorias diversas, correspondendo 8 952 às mercadorias entradas (combustíveis, gesso, salgema, banana e outros) e 15 636 a mercadorias saídas (madeiras, pasta de papel, vinhos e outros).

Deste modo, atingiu-se este ano o valor de 178 795 toneladas de mercadorias movimentadas no porto comercial, até ao dia 30 de Setembro.

RENDIMENTO DO PESCADO

No porto de pesca costeira, movimentou-se pescado no valor global de 4 470 760$00 distribuído por 2 472 410$00 para o peixe do arrasto costeiro, 1 820 614$00 para o peixe das traineiras e 177 734$00 para o peixe da pesca artesanal.

Com estes valores, o montante do pescado movimentado este ano na lota de Aveiro, até 30 de Setembro, atingiu 29 704 551$00, ou seja um acréscimo de 8 277 554$00 (cerca de 38,6 %) em relação a igual período do ano anterior, pertencendo ao peixe do arrasto costeiro 68 % desse aumento e sendo os restantes 32 % divididos, igualmente, pelo peixe das traineiras e da pesca artesanal.

OBRAS DO PORTO

Durante o mês de Setembro, deu-se pràticamente conclusão à empreitada de «Pavimentação do Arruamento de Acesso ao Porto Comercial», tendo sido feita uma situação de trabalhos no montante de 685 802$50.

Encontram-se, também, na fase final de acabamentos as obras de «Formação de terraplanos do Porto comercial» e «Ampliação do armazém do porto comercial», continuando em grande desenvolvimento a obra de «Construção das duas pontes-cais no porto bacalhoeiro».

Nestas duas últimas obras processaram-se pagamentos no montante de 608 479$90.

SALÃO NACIONAL DE FOTOGRAFIA SOBRE TEMAS DE SOCORRISMO

Os Bombeiros do Distrito de Aveiro vão organizar um salão de fotografia, a nível nacional, sobre o tema «Socorrismo».

Na pretérita terça-feira, estiveram na cidade os comandantes Neves dos Santos e Messias, respectivamente dos Bombeiros de Águeda e da Pampilhosa, que se avistaram com o Dr. Vasco Branco, da Secção Cinematográfica e Fotográfica do Clube dos Galitos, que lhe prometeu todo o auxílio do departamento que dirige, com vista ao empreendimento.

Preconiza-se a sua realização em Aveiro pelo 500.° aniversário do «baptismo aveirense» de Santa Joana, ou seja, fins de Julho ou princípios de Agosto do ano próximo.

Espera-se que dentro em breve possa ser divulgado a todo o país o regulamento do importantíssimo certame.

INUNDAÇÕES NUMA RESIDÊNCIA

No quinto andar dum prédio da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, habitado pelo sr. Dr. Fernando Rocha, por ter ficado aberta, por esquecimento, uma torneira, registou-se uma inundação em várias dependências da moradia.

Compareceram prontamente no local elementos dos «Bombeiros Novos» que, depois das diligências necessárias, normalizaram a situação.

NOVA CAMPANHA DA PESCA DO BACALHAU

Os arrastões da praça aveirense «Cidade de Aveiro» e «António Pascoal» partiram já para Lisboa, onde vão aparelhar, dali seguindo em breve para os pesqueiros da Gronelândia e da Terra Nova, para nova campanha.

Aqueles bacalhoeiros pertencem, respectivamente, às firmas armadoras *João Maria Vilarinho, Sucessores* e *Pascoal & Filhos*.

VISITA DE TÉCNICOS AGRÍCOLAS

No último sábado, estiveram de visita às mais representativas explorações agrícolas da região cerca de três dezenas de técnicos nacionais e estrangeiros, que se faziam acompanhar pelos engenheiros agrónomos sr.as D. Lígia Azevedo e D. Elisete Sarmento e sr. Jaime Boaventura Azevedo, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Os componentes deste grupo de técnicos tiveram o ensejo de visitar cooperativas agrícolas, centros de extensão e formação familiar e diversas casas de lavoura, nomeadamente em Vide (S. Martinho da Gândara), em Sanguedo (Feira), na Vagueira e em Soza (Vagos).

Aconteceu...

Continuação da primeira página

ferido no critério recto de justiça de que não abdicava em situação alguma, resolveu manifestar pública repulsa pelo cartão que lhe fora endereçado. E de que forma o fizera! À hora do exame, em vez de indicar o nome do aluno que iria prestar provas, ordenou ao contínuo, alto e em bom som, para que todos ouvissem:

— Mande entrar o Excelentíssimo Senhor Fulano de tal! *(indicando o nome da personalidade grada que lhe enviara o cartão)*

O aluno — cábula inveterado e incorrigível, mas que de estúpido nada tinha — adivinhando o que lhe iria acontecer e sentindo já o peso de mais uma inevitável reprovação a juntar a outras mais do sep apreciável «palmarés» — entrou na sala cabisbaixo, comprometido, envergonhado e tímido, limitando-se a pronunciar as seguintes palavras bem demonstrativas da sua crassa ignorância na matéria:

— Desisto, Senhor Professor!

Apeteceu-me narrar este episódio bem significativo e enquadrá-lo intencionalmente numa época em que a cunha pontifica e impera, demove e faz lei, constituindo degrau e trampolim para que uns tantos — e tantos são! — se instalem confortável e ostensivamente em posições, autênticos pedestais antagónicos com os seus banalíssimos méritos pessoais...

Pareceu-me valer a pena suscitar o confronto entre a verticalidade exemplar do velho catedrático de Matemáticas e uns tantos que não sentem a mais leve repulsa ou o mais pequeno remorso em atropelar criminosamente as legítimas e justas pretensões daqueles que — não tendo quem lhes escreva uma palavra num simples cartão! — nunca viram o seu valor devidamente compensado...

Gostosamente, rendo esta singela homenagem ao velho Professor universitário. Sim, eu, que... até sou acérrimo defensor da cunha, se bem que paradoxal pareça. Da cunha que — esclareça-se desde já — reconheço haver necessidade de meter a uns tantos que seguram com ambas as mãos as rédeas da chefia e do mando, mas para que sejam justos nos critérios que usem ao tomarem decisões inerentes aos cargos em que se encontram investidos...

Perante cunhas com esta finalidade respeitosamente me vergo!, não lhes regateando o «Sua Excelência» a que têm jus...

ARAÚJO E SÁ

ILUMINAÇÕES DA QUADRA NATALÍCIA

O convite dirigido aos comerciantes das artérias centrais da cidade para estarem presentes na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, na última segunda-feira, para se estudar a possibilidade de, este ano, se reatarem as ornamentações e iluminações de algumas ruas citadinas durante a quadra natalícia, teve eco restrito: apenas oito comerciantes compareceram à reunião.

Mas não só: a própria entidade directiva — num evidente desinteresse — estava representada, ùnicamente, pelo seu chefe de serviços. Nem um só membro da Direcção do Grémio ali presente!...

Para ontem, dia 29, aquela mesma Direcção, em circular endereçado aos comerciantes, pede a sua comparência, pelas 21 horas, no referido local, a fim de se tomar uma definitiva decisão sobre o assunto.

Esperamos, pois, poder informar, no próximo número, sobre o que for decidido.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 30 — à noite
DJANGO — um filme em *Eastmancolor*.
Para maiores de 17 anos:
Domingo, 31 — à tarde e à noite
ALFREDO O GRANDE — película em *Panavision*.
Para maiores de 12 anos.
Segunda-feira, 1 de Novembro — à noite
O 1.º SUPER-HOMEM — em *Eastmancolor*.
Para maiores de 17 anos.
Quarta-feira, 3 — à noite
O TERROR DO CASTELO DOS MORTOS VIVOS — com o criador de Drácula, Christopher Lee.
Para maiores de 17 anos.
Quinta-feira, 4 — à noite
A PROMESSA — um filme de Jules Dassin, colorido.
Para maiores de 17 anos.

AGÊNCIA DE AVEIRO DA LIGA DOS COMBATENTES

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove, nos próximos dias 2 e 11 de Novembro as seguintes comemorações:

No dia 2, pelas 11 horas, será celebrada, pelo capelão militar, uma missa, na igreja de Santo António, pelos combatentes falecidos em França e no Ultramar português; e haverá uma romagem ao Cemitério Sul, desta cidade, onde serão depostos, no Talhão Privativo dos Combatentes, ramos de flores e lembrados os que se sacrificaram pela defesa da integridade da Pátria. A estas cerimónias, preside o sr. Comandante Militar e comparecerá o Comandante do R. I. 10 e uma representação de oficiais, sargentos e praças da unidade.

No dia 11 do referido mês, terão lugar as cerimónias, a prestar junto do Monumento aos Mortos da Primeira guerra mundial, onde serão também lembrados os combatentes que têm tombado no nosso Ultramar na defesa e integridade da Pátria.

Após a deposição de flores na base do Monumento, uma força do R. I. 10, comandada por um subalterno, prestará as devidas honras, desfilando, no final, em continência.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Na E. N. 16, em Cacia, foi colhido por uma ciclomotora um indivíduo que aparentava 60 anos de idade.

Transportado ao Hospital de Albergaria-a-Velha numa ambulância dos bombeiros daquela vila, e depois de ter recebido os primeiros socorros, o ferido — que sofreu fractura do crânio — veio a ser transportado, posteriormente, ao Hospital de Santo António, no Porto.

Não possuía consigo quaisquer elementos de identificação.

O ciclomotorista, sr. José Pereira de Bastos, casado, de 27 anos, residente em Salreu, foi conduzido em viatura particular, ao Hospital do Visconde de Salreu, onde se verificou ter sofrido fractura dos ossos do nariz e uma ferida contusa no sobrolho direito. Depois de tratado, pôde seguir para a sua residência.

● Mais tarde, naquele mesmo local — e devido ao ajuntamento de pessoas na estrada, provocado pela curiosidade de alguns e pelas diligências feitas para socorrer os sinistrados —, verificou-se a colisão de dois automóveis, conduzidos pelos srs. Joaquim Almeida, de Ovar, e José de Sousa Oliveira, de Avintes, este de regresso de Fátima, com a esposa, a sogra e três filhos.

A esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira, foi transportada ao Hospital desta cidade, onde recebeu tratamento a ferimentos de pouca gravidade.

As ocorrências ficaram a cargo dos serviços de trânsito da G. N. R.

NOVAS DISTINÇÕES PARA VASCO BRANCO

O já mundialmente conhecido e laureado cineasta amador aveirense Dr. Vasco Branco acaba de ser distinguido, uma vez mais, apresentando o seu filme «A Droga», desta feita no mais importante certame internacional do género, que se realiza em Christchurch, Nova Zelândia.

Vasco Branco, que tantas vezes tem honrado estas colunas com os seus apreciados escritos, foi ali duplamente premiado com a atribuição dos troféus para filmes de enredo e películas de ficção.

Por esse motivo, «A Droga» acabou por ser integrada no programa dos melhores filmes do Festival a exibir nas seis principais cidades neozelandesas.

POR ALMA DOS MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

A Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina manda celebrar, na Sé, pelas 12 horas de terça-feira próxima, 2 de Novembro, missa de sufrágio pelos militares falecidos no Ultramar.

«PROBLEMAS DO CATOLICISMO PORTUGUÊS DO SÉCULO XX»

Hoje, sábado, pelas 21.30 horas, realiza-se, em Águeda, no CEFAS, uma conferência subordinada ao tema aqui em epígrafe.

Será conferencista Frei Bento Domingues, de Lisboa, cujo trabalho segue a ordem seguinte:

1 — O que aconteceu ao Catolicismo Português; 2 — O que poderia ter acontecido? 3 — Porque é que não aconteceu; ? e, 4 — A viragem que se impõe para que o Catolicismo Português se torne cristão.

Após a exposição do tema, haverá diálogo.

A entrada é livre.

NOVA ESTAÇÃO PARA TRATAMENTOS DE LIXOS

A Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião desta semana, deliberou convidar algumas firmas especializadas a apresentarem projectos e propostas, com indicação de condições técnicas, preços e outras particularidades usuais, até 31 de Dezembro próximo, no sentido de vir a estabelecer-se, nesta cidade, uma nova estação de tratamento de lixos.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. de Aveiro, conjuntamente com as subunidades suas dependentes de Espinho, Ovar, S. João da Madeira e Ílhavo, levou a efeito mais uma operação «stop».

Foram fiscalizadas 2912 viaturas, tendo sido levantados 32 autos de transgressão.

LEILÃO DE AUTOMÓVEIS NOS SERVIÇOS ADUANEIROS

No porto comercial, junto às instalações da Guarda Fiscal, realizou-se, como estava anunciado, o leilão de três automóveis que se encontravam sob a alçada da Delegação Aduaneira desta cidade.

Dois dos carros foram arrematados por 8 900$00 e 6 000$00, não tendo aparecido comprador para o restante.

VINHOS PARA ANGOLA

Com destino a Angola, saiu a barra de Aveiro o cargueiro «Nova Lisboa» com um carregamento de vinhos.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que em sua reunião ordinária de 25 do corrente mês, delibrou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

Na zona envolvente da Capela de Aradas:

Lote n.º 22 com a área de 351 m²;
» » 23 » » » » 351 m²;
» » 24 » » » » 354 m².

Para todos os referidos lotes foi fixada a base de licitação de 200$00 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 29 de Novembro próximo, pelas 21 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Outubro de 1971

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS FUNDIDORES

Sob a presidência do sr. Eng.º Almeida e Sousa, Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Fundição, reuniram-se, num dos hotéis desta cidade, cerca de cinquenta representantes de firmas fundidoras de diversas localidades do país.

A reunião deu lugar a uma larga troca de impressões sobre os mais prementes problemas que afligem aquela indústria, tendo sido preconizadas novas reuniões dos industriais e técnicos da fundição.

Depois do jantar, efectuou-se a projecção de filmes sobre os mais modernos processos técnicos actualmente adoptados pela indústria de fundição em Inglaterra e na França.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Setembro, e segundo números agora divulgados, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 31 de Agosto: 190. Doentes entrados: 354. Doentes saídos: 365. Doentes existentes em 30 Setembro: 179.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia: 130. De pequena cirurgia: 30.

SERVIÇOS DE URGÊNCIA — Consultas no Banco: 480. Tratamentos: 833. Injecções: 400.

BANCO DE SANGUE—Transfusões de sangue: 60. Transfusões de plasma: 16.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias: 436. Sessões de Fisioterapia: 74.

SERVIÇO DE ANALISES CLINICAS — Diversas análises: 980.

SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA — Consultas: 510. Tratamentos: 390. Injecções: 240.

MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

● À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Aveiro manda celebrar missas, no Dia de Finados, na capela do Cemitério Sul, às 9 horas, e na capela do Cemitério Central, às 10 horas.

● A Comissão Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino manda celebrar missas, todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, na igreja de Santo António, por intenção dos oficiais, sargentos e praças falecidos em defesa do nosso Ultramar.

● Na próxima terça-feira, dia 2 de Novembro, serão rezadas missas, pelos fiéis defuntos, na igreja da Misericórdia (às 8.30 e às 12.15 horas) e na igreja das Carmelitas (às 7 horas).

PONTE DA BARRA

A data do concurso para construção da nova ponte da Barra, inicialmente marcada para 26 do corrente, foi transferida para o dia 23 de Novembro próximo.

NASCIMENTO

Na última quarta-feira, 27, nasceu, na Beira, em Moçambique, a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria Adelaide Guimarães e do aveirense sr. Alberto Casqueira Pires, ali radicado há cerca de dois anos.

DE VIAGEM

Com sua esposa e filho, partiu para Lourenço Marques, depois de um período de férias nesta cidade, o aveirense sr. João Neto Pereira, funcionária da SONAP, que, por nosso intermédio, se despede de todas as pessoas das suas relações.

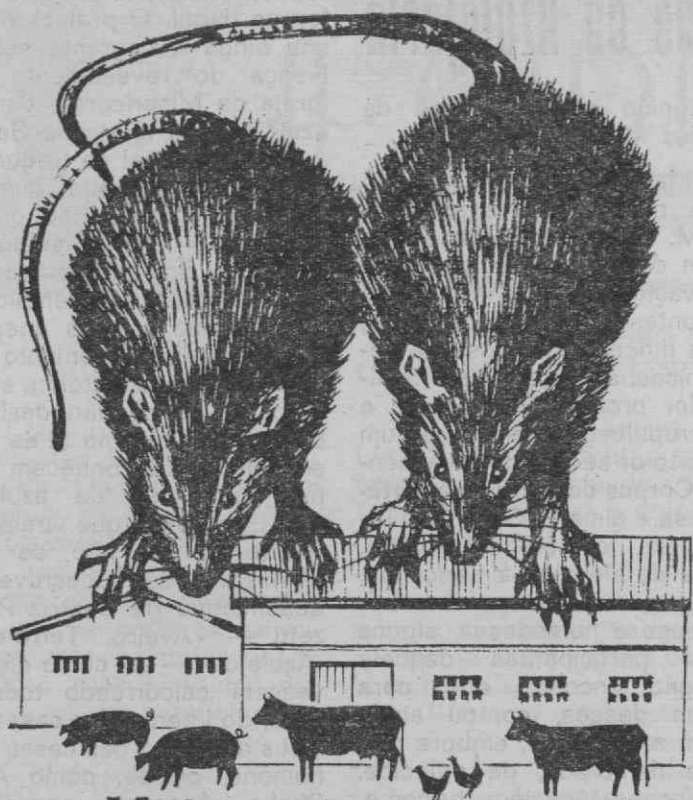
Aveiro nas coordenadas da Azulejaria

Continuação da primeira página

dade há dois anos proclamada nestas colunas: «Faltam azulejos na **Terra-dos-Azulejos!**» — querendo nós dizer (o que, por outras palavras, então dissemos) que há por aí, sob jurisdição de tais entidades, muitas superfícies a pedirem mesmo que se lhes cubra a desoladora nudez, e com azulejo, que bem lhes iria à estética, seria exemplo para o íncola, incentivo para um específico, antigo e caracterizante labor local e até... medida de inteligente economia: o azulejo só é caro uma vez! Por isso há dois anos aqui escrevemos o que reiteramos agora: «Faltam azulejos na **Terra-dos-Azulejos!**» O que não falta em Aveiro é magnífico barro; e há em Aveiro uma gloriosa tradição cerâmica que nos vem do fundo dos séculos; e em Aveiro há numerosas e reputadas fábricas e oficinas oleiras; e há em Aveiro artífices e até artistas, capazes aqueles de recriar o azulejo de factura tradicional, capacíssimos os últimos (que deveriam ser os primeiros a receber estímulo) de criar, em formas e linhas e cor e substância, actualizadas, ou até precursoras, obras de azulejaria.

Vêm estas considerações a propósito da recente visita — foi ela ao fim da tarde da penúltima sexta-feira —, de cerca de um terço dos participantes no I SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE AZULEJARIA, ao conjunto arquitectónico seiscentista da nossa Misericórdia.

Mais autorizadamente do que ninguém, o Engenheiro J. M. dos Santos Simões — com devotadíssima, profunda e vasta bibliografia, mestre incontestável (e incontestado) nos difíceis domínios das cerâmicas, além do mais organizador proficiente e arguto e escrupuloso, desde há um quarto de século, do monumental **Corpus da Azulejaria Portuguesa**, e alma do SIMPÓSIO — foi ele, também em Aveiro, guia de alemães, americanos, belgas, brasileiros, dinamarqueses e holandeses, alguns dos participantes daquele magno encontro que, para além desses, contou ainda com a presença, embora menos demorada, de egípcios, libaneses, tunesinos, turcos e, compreensivelmente, de portugueses, estes uns vinte num total de cem. Ali, Santos Simões fez, com rigorosa ciência, a história do templo; e expôs — com a mesma clareza, decorrência, saber, sensibilidade e método que conhecemos já dos seus escritos — a apreciação técnica e estética dos azulejos do corpo da igreja (provável feitura entre 1630 e 1650), dos coevos da sacristia (cujo padrão disse ser de extrema raridade) e dos azulejos «de caixilho», verdes e brancos, da casa-do-despacho que, não obstante serem obra do «mestre de ladrilhos» lisbonense Matias Fragoso (documentada encomenda de 1607), Santos Simões admite, com sólidos fundamentos, terem sido fabricados em Aveiro, com materiais daqui e em fornos daqui. O prelector frisou ainda a flagrante semelhança do revestimento da igreja da Misericórdia com a azulejaria da igreja de Santo André, paroquial da freguesia citadina de Esgueira, que os ilustres visitantes não puderam ver por falta de tempo.

Todos ficaram com agradável impressão do templo da Misericórdia e seus anexos, considerando o conjunto de apreciável valia histórica e estética. E se os não deslumbrou até ao pasmo (eles são especialistas e conhecem tantas maravilhas de azulejaria!...) o pouco que viram em Aveiro, talvez não se dignassem de subscrever o qualificativo de Beatriz Pellizetti — «Aveiro, **Terra-dos-Azulejos**» — se, como ela, tivessem calcorreado toda a urbe, do interior das casas de Deus ao íntimo das casas dos homens, ou se, como Auta Phebo, fixassem os olhos (certamente com ternura) nas escaroladas mas rasteirinhas habitações da Beira Mar, um dédalo que é típico bairro onde o azulejo é rei — rei de plebeus que há muito livremente o elegeram e triunfantemente o mantêm ainda no seu trono.

Matar ratos já não é problema

® Racumin é decisivo

Racumin é um raticida descoberto pela Bayer caracterizado por ser especialmente radical no combate a todos os tipos de ratos. É pràticamente inofensivo para pessoas e animais domésticos. O Racumin provoca a morte dos ratos sem lhes causar dor e portanto sem causar o mais pequeno alarme nos outros ratos. Racumin isco e Racumin pó são formulações de Racumin já prontas a ser usadas. Além da substância activa o Racumin isco inclui um isco que pelo seu sabor e consistência é extremamente apetecido pelos ratos.
Para resultados decisivos basta que os ratos ingiram pequenas quantidades de Racumin isco, repetidas vezes.
Racumin é rápido, eficaz, decisivo.
Racumin é um produto Bayer.

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de vinte dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Ferreira de Barros, comerciante, e mulher, Maria Luisa Ferreira da Cunha, residentes no lugar da Gândara, concelho de Gondomar, para, no prazo de dez dias, posterior aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Serfilan-Tecidos e Vestuário, S. A. R. L., com sede nesta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados-móveis.

Aveiro, 20 de Outubro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escivão de Direito,
Francisco Carneiro

Antiqualha d'Aveiro
(TRASTES E CACOS)
R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)
Telef. 23762 AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

NATIONAL

O TELEVISOR MAIS ACTUALIZADO DO MUNDO

ZUME

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 159-B—AVEIRO

Concurso

Está aberto concurso para a adjudicação da Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de A'gueda.

O projecto e cadernos de encargos, poderão ser consultados às 2.as e 5.as feiras, durante o corrente mês de Outubro, das 21 às 22 horas, na sede do Ginásio Clube de Agueda (Comissão Pró-Pavilhão), à Rua Fernando Caldeira, n.º 26, rés-do-chão, nesta vila.

Poderão ser dados ainda alguns esclarecimentos pelos telefones: 62722, 62240, 62330 e 62738.

A COMISSÃO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas
«JOÃO DE AVEIRO»
José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

2.º andar – Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 – 1.º andar
Telef. 22349 — AVEIRO

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609
AVEIRO

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 4 divisões, na Rua do Vento, n.º 30, Aveiro.

Telefonar para 23569.

Dr. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
- às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23182-75-45 75 75-277
AVEIRO

Universitárias

— senhora de Aveiro — residente, com uma filha universitária, no Porto, muito próximo das Universidades de Engenharia e Economia — aceita duas meninas como hóspedes.

Informa o proprietário da *Casa Paris*, telef. 23772 — Aveiro.

50 c. c.
70 c. c.
90 c. c.
100 c. c.
125 c. c.
175 c. c.
250 c. c.
350 c. c.
450 c. c.
500 c. c.
750 c. c.

A VENDA
Iba, L.da — Lisboa
Rai, L.da — Aveiro
Faromotor, L.da — Faro

VENDE-SE

— terreno para construção; três lotes aprovados pela Câmara, em Esgueira.

Tratar com: Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos (o Cabica), ou pelo telef. 22226.

M. Gonçalves Pericão
RINS e VIAS URINÁRIAS
Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 60-1.º
Consultas marcadas pelo telef. 94163

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência
Telef. 46220

LATINA

na base do futuro o apoio bancário

Abra uma conta no Banco Borges & Irmão: isso dá-lhe direito a usar de todas as vantagens dos nossos serviços.
O seu dinheiro, depositado à ordem, está sempre ao seu dispor — e, através do livro de cheques, efectua os mais diversos pagamentos.
Pode também libertar-se de muitas tarefas incómodas, confiando a liquidação de rendas e contas ao nosso Serviço de Pagamentos.

E deixe de preocupar-se com cobranças: utilize os nossos serviços.
Sempre que quiser efectuar pagamentos fora da área onde reside, procure-nos. Colocaremos o seu dinheiro em qualquer parte do Mundo.

Lembre-se: connosco o seu futuro conta com sólido apoio bancário.

um mundo de serviços

Banco Borges & Irmão

— Continuações —

Sumário Distrital

• JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada:

ZONA A

ESPINHO — FEIRENSE 2-1
LUSITANIA — CORTEGAÇA . . 0-0
P. BRANDÃO — OVARENSE . . 4-0
ESMORIZ — LAMAS 1-1

ZONA B

CESARENSE — AVANCA 1-5
CUCUJAES — VALECAMBRENSE 4-1
S. ROQUE — ARRIFANENSE . . 3-0
BUSTELO — SANJOANENSE . . 1-4

ZONA C

ESTARREJA — BEIRA-MAR . . . 2-4
VALONGUENSE — GAFANHA . . 1-3
ALBA — OLIVEIRENSE 0-1

ZONA D

O. BAIRRO — FOGUEIRA . . . 1-2
ANADIA — FERMENTELOS . . . 6-0
PAMPILHOSA — POUTENA . . . 6-0

Classificações:

ZONA A — Paços de Brandão (12-1), 12 pontos. Espinho (6-4), 10. Lamas (5-3), 9. Feirense (7-4), 8. Lusitânia (2-4), Ovarense (3-8), Esmoriz (3-8), e Cortegaça (2-7), 6. A turma do Lusitânia conta uma falta de comparência.

ZONA B — Sanjoanense (16-3), 12 pontos. S. Roque (11-), 11. Avanca (13-3), 10. Bustelo (5-10),, 7. Arrifanense (4-10), Cucujães (6-12), Cesarense (5-13) e Valecambrense (6-14), 6.

ZONA C — Gafanha (14-4), 12 pontos. Beira-Mar (12-3), 9. Valonguense (6-5), 7. Recreio de Águeda (5-5), 6. Oliveirense (5-12) e Alba (3-8), 5. Estarreja (3-11), 4. As turmas do Gafanha, Alba e Estarreja têm mais um jogo.

ZONA D — Pampilhosa (20-5), 10 pontos. Anadia (14-1), 9. Fogueira (9-3 e Fermentelos (4-16), 8. Luso (5-4), 6. Oliveira do Bairro (1-13), 4. Poutena (0-11), 2. As turmas do Pampilhosa, Fermentelos e Oliveira do Bairro têm mais um jogo; o grupo do Poutena averbou uma falta de comparência.

Jogos para amanhã:

LAMAS — ESPINHO
FEIRENSE — LUSITÂNIA
CORTEGAÇA — P. BRANDÃO
OVARENSE — ESMORIZ

SANJOANENSE — CESARENSE
AVANCA — CUCUJÃES
VALECAMBRENSE — S. ROQUE
ARRIFANENSE — BUSTELO

OLIVEIRENSE — ESTARREJA
BEIRA-MAR — VALONGUENSE
GAFANHA — RECREIO

POUTENA — O. BAIRRO
FOGUEIRA — ANADIA
FERMENTELOS — LUSO

• JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada:

ZONA A

LAMAS — OVARENSE 4-1
S. ROQUE — ESPINHO 0-5
CUCUJÃES — FEIRENSE 3-0
ARRIFANENSE — AROUCA . . . 11-0

ZONA B

ANADIA — OLIVEIRENSE . . . 1-1
AVANCA — BUSTELO 5-0
GAFANHA — MEALHADA . . . 1-0
ESTARREJA — BEIRA-MAR . . . 0-0
RECREIO — ALBA 7-1

Classificações:

ZONA A — Espinho (6-0) e Lamas (6-2), 6 pontos. Arrifanense (12-7), Feirense (7-4), Cucujães (3-1) e Ovarense (3-4), 4. S. Roque (0-7), 2. Sanjoanense (1-2) e Arouca (0-11), 1. As turmas da Sanjoanense e Arouca têm menos um jogo.

ZONA B — Avanca (9-2) e Recreio de Águeda (9-2), 6 pontos. Oliveirense (4-1) e Estarreja (4-2), 5. Anadia (2-2) e Gafanha (1-3), 4. Beira-Mar (1-2) e Bustelo (1-6), 3. Mealhada (2-5) e Alba (3-11), 2.

Jogos para amanhã:

ESPINHO — LAMAS
OVARENSE — SANJOANENSE
FEIRENSE — S. ROQUE
AROUCA — CUCUJÃES

MEALHADA — ANADIA
OLIVEIRENSE — BUSTELO
BEIRA-MAR — GAFANHA (*)
ALBA — ESTARREJA
AVANCA — RECREIO

(a) — Por acordo entre os dois clubes, o jogo foi transferido para segunda-feira, 1 de Novembro.

Andebol de Sete

(que ainda não alinharam completos) foi excelente. E, mais que o resultado, a própria movimentação da turma deixou-nos antever boa temporada dos auri-negros, cujo fito principal é a fixação do andebol aveirense no escalão máximo.

Falando ainda do jogo, haverá que dizer que o Beira-Mar fez jus ao triunfo, que viria a fugir-lhe justamente no derradeiro minuto, quando o «internacional» César logrou o tento da igualdade final. De facto, os beiramarenses conseguiram mais dois tentos, ambos por Vieira, que fariam 16-14 e 18-16, respectivamente — podendo, portanto, evitar a derradeira reacção dos almadenses), e ambos mal anulados; e, fora isso os locais tiveram seis remates contra os postes e barra da baliza(contra três dos forasteiros)...

O trabalho da «dupla» portuense, sem erros técnicos, não foi isento de falhas, e graves, pela dualidade de critérios registada na marcação das faltas — capítulo em que o Beira-Mar ficou largamente prejudicado.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

7 de Novembro de 1971

1 — U. Tomar — Belenenses X
2 — Boavista — Benfica 2
3 — Barreirense — Tirsense 1
4 — Atlético — Beira-Mar 1
5 — Leixões — V. Setúbal 1
6 — Académica — C. U. F. 1
7 — Guimarães — Porto 1
8 — Braga — Gil Vicente 1
9 — Alba — Penafiel X
10 — Gouveia — Marinhense 2
11 — U. Coimbra — Sanjoanense . . . X
12 — Nazarenos — Torriense 1
13 — U. Leiria — Montijo X

ARQUIVO

Resultados da 6.ª jornada:

BOAVISTA — BEIRA-MAR . . . 0-0
ATLÉTICO — C. U. F. 0-1
BENFICA — BELENENSES . . 1-0
U. TOMAR — TIRSENSE . . 2-0
BARREIRENSE — V. SETÚBAL 1-1
LEIXÕES — PORTO 0-1
ACADÉMICA — FARENSE . . 0-0
V. GUIMARÃES — SPORTING 1-2

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	6	6	0	0	14-4	12
Benfica	6	5	1	0	13-4	11
V. Setúbal	6	4	1	1	15-5	9
C. U. F.	6	3	2	1	9-5	8
Atlético	6	3	1	2	10-8	7
Farense	6	3	1	2	8-7	7
V. Guimarães	6	3	1	2	10-10	7
Porto	5	2	1	2	10-7	5
Académica	5	2	1	2	5-4	5
Boavista	6	2	1	3	5-15	5
BEIRA-MAR	6	1	2	3	4-10	4
Barreirense	6	0	3	3	4-8	3
Tirsense	6	1	1	4	1-10	3
Leixões	5	1	0	4	7-11	2
U. Tomar	5	1	0	4	4-8	2
Belenenses	6	1	0	5	3-6	2

Próxima jornada:

HOJE — à noite

BENFICA — U. TOMAR

AMANHÃ — de tarde

TIRSENSE — BOAVISTA
BEIRA-MAR — BARREIRENSE
V. SETÚBAL — ATLÉTICO
C. U. F. — LEIXÕES
PORTO — ACADÉMICA
FARENSE — V. GUIMARÃES
BELENENSES — SPORTING

Sumária DISTRITAL

• I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada:

BUSTELO — ESMORIZ 2-1
VALONGUENSE — P. BRANDÃO . 1-1
PAIVENSE — O. BAIRRO . . . 3-0
RECREIO — AROUCA 0-0
FERMENTELOS — MEALHADA . . 0-0
ARRIFANENSE — CUCUJÃES . . 3-1
CORTEGAÇA — MACINHATENSE 1-0
ESTARREJA — S. ROQUE . . . 2-1

Jogos para amanhã:

ESMORIZ — ESTARREJA
P. BRANDÃO — BUSTELO
O. BAIRRO — VALONGUENSE
AROUCA — PAIVENSE
MEALHADA — RECREIO
CUCUJÃES — FERMENTELOS
MACINTATENSE — ARRIFANENSE
S. ROQUE — CORTEGAÇA

• RESERVAS

Está marcado para esta tarde o início da competição, com os jogos alusivos à *Zona A*. O programa da ronda inaugural ficou assim estabelecido:

OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR
RECREIO — CESARENSE
ARRIFANENS — ALBA
GAFANHA — ANADIA

Continua na penúltima página

«KARATE»

Informam-se todos os interessados que estão abertas as inscrições para a prática de KARATE na Secretaria da Sede do Sport Clube Beira-Mar.

O horário das aulas será oportunamente estabelecido, de acordo com os praticantes inscritos — estando as taxas de inscrição fixadas em 100$00 e 150$00 respectivamente para «menores» e «adultos».

As aulas serão orientadas tècnicamente por MÁRIO AGUAS — cinturão negro — 1º Dan da União Portuguesa de Budo e Director Técnico da Academia «Soshinkai», do Porto, que tem como Presidente e Mestre TRAN, cinturão negro — 4.º Dan sul-vietnamita, terceiro classificado nos Campeonatos Mundiais de «Karate».

A aquisição dos «kimonos» poderá ser feita através da Secção de «Karate» do Sport Clube Beira-Mar.

NOVA SECÇÃO DO SPORT CLUBE BEIRA-MAR

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

BOAVISTA, 0 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Estádio do Lima, no Porto, sob arbitragem do sr. António Espanhol, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas alinharam deste modo:

BOAVISTA — Vítor Cabral; Bernardo da Velha, Mário João, Lino e Alberto; Fraguito, Celso e Aleixo; Moinhos, Tai e Moura.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Carmo Pais e Colorado; Nèlinho, Alemão, Eduardo e Almeida.

Perto do intervalo, aos 42 m., o boavisteiro Aleixo foi expulso, por ter agredido, com uma cabeçada, o beiramarense Eduardo.

No decurso da segunda parte, os dois grupos esgotaram as substituições regulamentares: no Boavista, aos 63 m., Branco e Gaspar entraram na vez de Tai e Moura, respectivamente; e, no Beira-Mar, aos 54 m., Adé ocupou o posto de Eduardo, e aos 67 m., registou-se a entrada de Inguila, no lugar de Carmo Pais.

•

Jogo de forte emoção, e com desfecho nulo, que, pelo clima de incerteza que provocou até final, trouxe constante interesse ao prélio.

Os axadrezados terão sido, ao cabo e ao resto, felizes no empate, porquanto o Beira-Mar exibiu futebol mais apoiado e atacou com maior perigo — pelo que ninguém se escandalizaria com um triunfo, que não se verificou ,aliás, em consequência da valiosa actuação do guarda-redes Vítor Cabral, um dos esteios da equipa de Meirim...

Pontuando fora de casa, os beiramarenses conseguiram bom desfecho para as suas aspirações, mostrando, claramente, a ubida geral (do ponto de vista anímico e, ainda, na produção de jogo) da equipa. Pena foi, no entanto, que em vez do empate não tivesse sido conquistado o triunfo...

Arbitragem isenta, segura e certa. Nota positiva, portanto, para o juiz leiriense.

GINÁSTICA

NOVA ÉPOCA DO SPORTING DE AVEIRO E UMA ATITUDE LOUVÁVEL DOS GALITOS

Dentro do programa de actividades há anos traçado e mantido, com todo o carinho e real interesse para os jovens aveirenses, o Sporting de Aveiro iniciou, no passado dia 15, uma nova temporada ginástica.

São, já no começo, mais de duzentos os alunos inscritos nas diversas classes, orientadas pelos professores D. Idália Sá Chaves, D. Valda Edite Pimpão, José Jorge Sá Chaves e Valentim Baptista. As aulas, dentro de horários estabelecidos para cada classe, à medida em que estas têm sido formadas, realizam-se nos ginásios do Liceu Masculino, Liceu Feminino e Escola Técnica — para todos os alunos a partir dos sete anos de idade, com os quais, esta época, se irá fazer iniciação à ginástica desportiva, ginástica pré-desportiva e ginástica desportiva.

Os mais povens, das classes mistas dos quatro aos seis anos, terão aulas no mini-ginásio da sede do Clube dos Galitos — que, numa louvável atitude, cedeu essas instalações ao «leões» aveirenses, contribuindo de modo valioso para se solucionar o problema de horários e falta de instalações.

Ainda sobre as actividades gímnicas do Sporting de Aveiro, podemos noticiar que, há dias, se realizou nesta cidade uma reunião com responsáveis dos restantes clubes nortenhos que praticam ginástica desportiva (Académica de Espinho, Sport e F. C. do Porto), com vista à planificação duma série de encontros na época agora iniciada. Em próxima reunião, marcada para 11 de Novembro, em Espinho, será estabelecido o programa definitivo destas jornadas.

CONCURSO DE PESCA DO CAFÉ GATO PRETO

Conforme anunciámos, realizou-se, no passado domingo, o XI Concurso de Pesca do Café Gato Preto — competição que reuniu cerca de sessenta concorrentes e proporcionou brilhante vitória final a José Correia de Melo.

Mais de espaço, falaremos da prova no número da próxima semana, na impossibilidade de publicarmos, desde já, a lista geral das classificações.

VELA

CAMPEONATO DE VAURIENS

Principiou a disputar-se, no domingo, nas águas de Leixões, o Campeonato Regional do Norte de Vela, para barcos «vauriens» — a que concorreram cerca de quatro dezenas de tripulações. Entre elas, três pertencem ao Sporting de Aveiro, que assim retornou às competições vélicas ,onde já marcou destacada posição. É, portanto, regresso que se releva e festeja.

Após as duas regatas efectuadas (e lembramos que o campeonato finaliza este fim-de-semana, também em Leixões, com mais duas regatas), os velejadores aveirenses situam-se nas seguintes posições da classificação geral.

10.º lugar — *Helder Guimarães e Luís Tavares Mendes.* 11.º lugar — *Filipe Fonseca e Prof. José Abreu Lopes.* 24.º lugar — *João Batel e Joaquim Ferreira.*

Basquetebol

Campeonatos Distritais

SENIORES

Resultados da 1.ª jornada:

ESGUEIRA — GINÁSIO 57-22
ILLIABUM — GALITOS 46-50
SANGALHOS — SANJOANENSE 56-47

Jogos para esta noite:

GINÁSIO — ILLIABUM
SANJOANENSE — ESGUEIRA
GALITOS — SANGALHOS

FEMININO

Resultados da 1.ª jornada:

ESGUEIRA — MEALHADA . . . 55-9
SANGALHOS — GALITOS . . . 11-37

Jogos para amanhã à tarde:

MEALHADA — SANGALHOS
GALITOS — SANJOANENSE

JUNIORES

Resultados da 1.ª jornada:

ESGUEIRA — BEIRA-MAR . . . 44-33
ILLIABUM — GALITOS 39-46

Jogos para esta noite:

ILLIABUM — BEIRA-MAR
GALITOS — SANGALHOS

JUVENIS

Resultados da 2.ª jornada:

Zona Norte

GALITOS — SANJOANENSE . . 32-20
GINÁSIO — BEIRA-MAR . . . 17-34

Zona Sul

SANGALHOS — ESGUEIRA . . 18-22
MEALHADA — ILLIABUM . . . 27-21

Jogos para amanhã de manhã:

GALITOS — GINÁSIO
SANJOANENSE — BEIRA-MAR
MEALHADA — SANGALHOS
ESGUEIRA — ILLIABUM

Andebol de 7

Campeonatos Nacionais

• I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada:

ACADÉMICO — C. OURIQUE . 23-20
PADROENSE — TÉCNICO . . 18-22
BENFICA — V. SETÚBAL . . . 26-19
C. D. U. P. — BELENENSES . 16-28
SPORTING — PORTO 15-12
BEIRA-MAR — ALMADA . . . 18-18

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses	2	2	0	0	49-28	6
Técnico	2	2	0	0	39-30	6
Sporting	2	2	0	0	34-29	6
Académico	2	1	1	0	43-40	5
Benfica	2	1	0	1	41-37	4
Porto	2	1	0	1	30-30	4
V. Setúbal	2	1	0	1	37-42	4
Almada	2	0	1	1	35-37	3
Padroense	2	0	1	1	38-42	3
Beira-Mar	2	0	1	1	30-39	3
C. Ourique	2	0	0	2	36-41	2
C. D. U. P.	2	0	0	2	28-45	2

Jogos para esta noite:

TÉCNICO — ACADÉMICO
C. OURIQUE — BENFICA
BELENENSES — PADROENSE
V. SETÚBAL — SPORTING
PORTO — BEIRA-MAR
ALMADA — C. D. U. P.

• RESERVAS

Resultados da 2.ª jornada:

Zona Sul

BENFICA — V. SETÚBAL . . . 14-12

Jogos para esta noite:

Zona Norte

PORTO — BEIRA-MAR

Zona Sul

C. OURIQUE — BENFICA
V. SETÚBAL — SPORTING

Beira-Mar, 18 — Almada, 18

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Manuel Lourenço e Brilhantino Mourão, do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Januário, Helder (10), Lacerda (2), Madail (1), Machado (1), Vieira (4), Mané, Gamelas, Eduardo Maia, Oliveira, Malheiro e Gonçalo.

ALMADA — Rosado (Rui Silva), Gustavo, Malpique (3), César (7), Fonte Santa, Sousa (1), Fernando, Jorge (3), Fonseca, Mário Gonçalves (2), Galaio e João Carlos (1),.

Desafio extraordinàriamente vibrante, pelo nivelamento que sempre se registou na marcação, com as duas equipas alternando o comando, conforme poderá ver-se na marcha dos números, que foi a seguinte:

1.ª parte — *1-0, 1-1, 2-2, 2-3, 3-3, 4-3, 5-3, 5-4, 5-5, 6-5, 7-5, 7-6, 7-7, 8-7, 8-8, 8-9, 9-9 e 9-10.*

2.ª parte — *10-10, 10-11, 11-11, 11-12, 11-13, 12-13, 13-13, 14-13, 15-13, 15-14, 15-15, 16-15, 16-16, 17-16, 17-17, 18-17 e 18-18.*

Dada a reconhecida categoria e a superior condição técnica e física dos almadenses, o resultado conseguido pelos beiramarenses

Continua na penúltima página